



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

LAUDO DE ACESSIBILIDADE
Campus Brusque

Blumenau/SC, outubro de 2018



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Ellen Cristina de Andrade Thomazo
Arquiteta e Urbanista
RRT N° 7756584



INTRODUÇÃO

O Art. 120. da Lei 13.146, de 2015, estabeleceu que os órgãos do governo devem elaborar relatórios circunstanciados sobre a acessibilidade de suas edificações e encaminhar ao Ministério Público.

Em consonância com este objetivo o Ministério de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério de Estado das Mulheres, da Igualdade Racial, da Juventude e dos Direitos Humanos emitiram a Portaria Interministerial nº 271, de 2016, dispondo sobre os procedimentos para elaboração e a publicação dos relatórios.

A Secretaria Especial dos Direitos da Pessoa com Deficiência publicou, em 2017, o Manual de Adaptações de Acessibilidade contendo o Laudo-padrão de Acessibilidade e a Cesta-padrão.

Ainda em 2017 a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFC encaminhou o Memorando Circular nº 31/2017 – PRODIN/REI dando ciência aos Diretores de Administração e Planejamento, Diretores de Desenvolvimento de Ensino e Diretores Gerais dos Campus e instruindo as orientações para o desenvolvimento dos trabalhos.



MÉTODO

Tendo recebido as primeiras orientações da PRODIN, para desenvolvimento das atividades, passou-se à leitura e estudo dos manuais e modelos de documentos acessados em <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/node/1358>.

A primeira etapa foi a configuração das planilhas do laudo padrão de acessibilidade para se adequar às características das edificações do campus Brusque.

Foi elaborado Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) sob o número 7756584, englobando as atividades de vistoria e parecer técnico, destinadas à confecção dos documentos aqui apresentados referentes às edificações do campus Brusque.

Nos dias 08 e 09 de outubro de 2018 foi feita a vistoria nas dependências do campus Brusque pela Arquiteta e Urbanista Ellen Cristina de Andrade Thomazo (CAU/BR: A63213-9 e SIAPE: 1950644) e Engenheiro Civil Pierri Eduardo Batista Rodrigues (CREA/SC 118.909-5 e SIAPE: 1033081), sob o acompanhamento do servidor do campus Coordenador de Infraestrutura e Serviços Diego Muller, SIAPE nº 2152295. Durante as vistorias foram preenchidas as planilhas do laudo padrão e foi feito o registro fotográfico das situações encontradas.

Durante o preenchimento das planilhas e realização da vistoria foi verificado se as intervenções necessárias para correção das deficiências encontradas poderão ser executadas com a simples aquisição de bens, com o enquadramento nas atividades previstas na Cesta-padrão ou se serão precedidas de projetos.

Por não haver luxímetro, não foram verificados os itens que dele dependiam.



APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1. CALÇADA OU PASSEIO PÚBLICO

“Questões relativas aos pavimentos externos à edificação”.

Deficiências encontradas:

- Faixa para pedestre com 90 cm no estacionamento;
- Inclinação transversal da faixa de passeio maior que 3% em alguns pequenos trechos na frente do campus;
- O percurso entre o estacionamento e o acesso frontal do campus está em desacordo com o projeto aprovado, o qual prevê inclinação máxima de 8,33% e patamares.

As correções necessárias podem ser realizadas através da compra de material e execução direta sob orientação da Coordenação de Infraestrutura e Serviços, e, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).

2. ESTACIONAMENTO

“Questões pertinentes a estacionamentos externos ou internos e quantidades mínimas.”

Deficiências encontradas:

- Pequenas ondulações no piso;
- Rampa para PNE acessar faixa de pedestres está em desacordo com o projeto aprovado;
- A faixa de circulação para PNE junto à respectiva vaga tem 98 cm de largura, inferior aos 120 cm necessários;
- Sinalização da vaga para PNE está invertida;
- Percurso entre vaga para PNE e acesso da edificação é maior que 50 m;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Vagas insuficientes para idosos (há 2 vagas, são necessárias 4);
- Falta placa de sinalização vertical nas vagas para idosos;

Algumas deficiências serão corrigidas quando a execução se adaptar ao projeto aprovado já existente. Outras deficiências, como a retirada de ondulações do piso podem ser corrigidas por execução direta do campus.

3. ACESSO ÀS EDIFICAÇÕES (PORTAS / VÃOS PRINCIPAIS OU SECUNDÁRIOS QUE PERMITEM A ENTRADA AO PRÉDIO PELA CALÇADA FRONTAL, PÁTIOS OU ACESSOS LATERAIS)

“Questões pertinentes à entrada da edificação, barreiras e demais elementos de apoio ao acesso universal.”

Deficiências encontradas:

- Falta rampa adequada entre desnível do estacionamento e entrada frontal do campus. A rampa no local tem inclinação maior que a correta e faltam patamares. Estes quesitos são observados no projeto aprovado para o local;
 - Falta corrimão na rampa referida na observação anterior;
 - Algumas portas de entrada às edificações (biblioteca, laboratório) têm vãos inferiores a 80 cm;
 - Falta faixa de sinalização e moldura na porta envidraçada de acesso à biblioteca;
 - Falta guia de balizamento na rampa do acesso mencionada na primeira observação;
 - Falta sinalização em braille na referida rampa;
 - Falta piso tátil de alerta na referida rampa;
 - Ausência de sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Ausência de mapa acessível;
- Uma das escadas no estacionamento tem largura inferior a 1,20 m;
- Falta piso tátil de alerta nas escadas do estacionamento;
- Corrimão das escadas do estacionamento está inadequado;
- Escada próxima à guarita não obedece regra de blondel;
- Falta sinalização visual nos pisos e espelhos das escadas;

Para as correções da rampa, recomenda-se adequar ao projeto existente aprovado. Com relação às correções de sinalização como piso tátil de alerta, contraste, faixa nos vidros e etc. recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para as correções relacionadas aos corrimãos das escadas, recomenda-se a contratação de serviços com instalação de material sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação ao redimensionamento dos degraus das escadas e vãos das portas, recomenda-se estudo.

4. CIRCULAÇÃO INTERNA

“Questões pertinentes às circulações horizontais (corredores, pisos táteis, larguras) e existência de circulação vertical acessível.”

Deficiências encontradas nas circulações, rampas e escadas internas foram:

- Circulação do DAP tem comprimento de 15 m e largura de 1,34 m, sendo que o adequado seria no mínimo 1,50 m;
- A inclinação das rampas de acesso às áreas com bancos é inadequada;
- Falta piso tátil de alerta na escada do ginásio e nas rampas do administrativo e biblioteca (acesso à plataforma elevatória);
- Há alguns itens de mobiliário nas circulações;
- Corrimão da rampa não se prolonga além do seu término;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- O afastamento entre o corrimão da rampa e a parede não está adequado;
 - O corrimão da rampa não é duplo e contínuo;
 - Falta sinalização em braille nos corrimãos;
 - Falta área de resgate para PNE junto às escadas;
 - Falta sinalização tátil e sonora indicando os pavimentos;
 - Corrimãos das escadas são simples de extremidades retas com desenho descontínuo e não se prolongam 0,30 m antes de seu início e após seu término;
- No auditório, o corrimão é simples na escada de acesso da plateia ao palco e ausência de corrimão na escada lateral;
- A proporção das escadas da biblioteca (espelho inferior a 0,16 m) e do auditório (acesso da plateia ao palco - piso inferior a 0,28 m) não atendem à fórmula de Blondel e ainda possui;
 - A escada da biblioteca está estrangulada no patamar.
 - Para a plataforma elevatória se verificaram três inconformidades: o vão de abertura tem 89 cm, não é demarcada a área de espera e a rampa de acesso está muito inclinada.

A circulação do DAP exige projeto para sua adequação, pois alterará o layout dos ambientes, bem como as escadas da biblioteca e palco do auditório. Com relação às correções de sinalização como piso tátil de alerta e sonora, recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Demais adequações das escadas e rampas podem ser contratadas através de serviço especializado sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Com relação a plataforma elevatória, deverá ser realizado um estudo por profissional especializado para verificar possibilidade de adequação da plataforma existente.



5. ESQUADRIAS

“Questões pertinentes à largura de portas, soleiras, peitoris de janelas e comandos, sinalização e outros.”

As deficiências encontradas nas esquadrias internas foram:

- As maçanetas das portas de divisórias são do tipo globo e entre as que não são deste tipo, algumas não tem extremidade recurvada.
- Algumas portas têm vãos-livres inferiores a 80 cm;
- A sinalização visual das portas está em desacordo com a norma;
- Não há sinalização tátil em braille;
- Há paredes envidraçadas sem faixas de sinalização;
- Os comandos das janelas não estão na faixa de altura adequada;
- Faltam molas hidráulicas;
- No acesso à sala dos professores não há espaço adequado contíguo à maçaneta;
- Algumas portas no piso térreo do bloco administrativo/salas de aula têm soleiras com desníveis maiores que 0,5 cm sem chanfro;
- A altura do peitoril das janelas não respeita o cone visual de pessoa em cadeira de rodas para aproximação de 60 cm na edificação administrativo pedagógico.

Para as adequações das maçanetas, comando das janelas e sinalizações (tátil em relevo e braille), faixa de sinalização, adequação de desníveis no piso de acesso, recomenda-se a compra de material e execução direta sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Nos casos de adequação da largura livre das portas e adequação das janelas para que o peitoril respeite o cone visual recomenda-se estudo.



6. SANITÁRIOS

“Questões pertinentes aos sanitários acessíveis isolados em boxes, dimensões, acessórios de apoio, portas, sinalizações, etc.”

As deficiências encontradas nos sanitários acessíveis foram:

- Ausência de alarme sonoro e visual;
- Sanitário não está separado por sexo;
- Ausência de sanitário acessível no camarim;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Bacia sanitária com altura inferior a solicitada pela norma 9050/2015;
- Barras de apoio horizontais instaladas incorretamente nos sanitários;
- Ausência de barras de apoio verticais;
- No sanitário do Laboratório e do Ginásio a barra de apoio afixada na parede de fundo dista menos que 0,30 m (em direção à barra lateral do eixo da bacia sanitária);
 - No sanitário do DAP, do Laboratório e do Ginásio a distância entre o eixo do vaso e a face da barra horizontal lateral é inferior a 40 cm;
 - O acionamento da descarga atende à altura, porém não foi possível medir a facilidade de funcionamento em relação a força;
 - Com exceção do sanitário do Bloco de Laboratórios, a altura dos lavatórios está inadequada
 - Ausência de mictório acessível;
 - Ausência de barras de apoio nos lavatórios;
 - Espelho em alturas inadequadas;
 - Ausência de alguns acessórios;
 - Papeleiras em local errado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

As deficiências encontradas nos sanitários coletivos foram:

- Portas dos boxes com menos de 60 cm de vão-livre;
- Portas das entradas dos sanitários coletivos com menos de 80 cm de vão-livre;
 - Faltam barras de apoio para pessoas com mobilidade reduzida em, pelo menos, um box do sanitário coletivo;
 - Ausência de puxador horizontal nas portas de entrada;
 - Altura inadequada do lavatório;
 - Altura inadequada da sinalização visual existente no centro da porta no lado externo, informando o ambiente;
 - Ausência de tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m e 1,20 m) ou sonora;
 - Ausência de, pelo menos, um lavatório fixado a uma altura de 78 cm a 80 cm do piso;
 - Ausência de barras de apoio posicionada nas extremidades do lavatório;
 - Ausência de, pelo menos, um mictório para pessoa com mobilidade reduzida;
 - Os mictórios do Prédio Administrativo e Laboratório possuem altura na borda frontal superior a 0,65 m;
 - Nos prédios do Laboratório e Auditório possuem altura das válvulas dos mictórios instaladas a uma altura superior a 1,00 m do piso acabado;
 - Ausência de barras de apoio no mictório;
 - Todos os espelhos instalados sobre os lavatórios estão com a borda inferior acima de 0,90 m do piso, e nos blocos do Auditório e Laboratório as bordas superiores estão abaixo de 1,80 m;
 - Ausência de cabides e porta-objetos;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Toalheiros em altura superior a 1,20 m;
- Nos sanitários coletivo do Ginásio e nos sanitários para funcionários do Refeitório há boxes com chuveiros não adaptados a pessoas com mobilidade reduzida, porém, no ginásio há banheiro adaptado com entrada independente, contendo chuveiro, sanitário e trocador;
 - O box de chuveiro do Ginásio tem largura inferior a 0,90 m;
 - Há desnível no piso do box de chuveiro;
 - Ausência de banco articulado ou removível e barras de apoio nos boxes dos chuveiros;
 - A altura dos registros dos chuveiros é superior a 1,00 m.

Para corrigir os problemas relacionados à altura dos lavatórios, adequação dos vãos das portas e acréscimo de barras de apoio em, pelo menos, um box sanitário, recomenda-se projeto por possível alteração do layout. Para acrescentar banheiro acessível e mictório acessível, recomenda-se projeto. Com relação à adequação das maçanetas, puxadores, sinalização e acessórios recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

7. MOBILIÁRIO

As deficiências encontradas nos mobiliários foram:

- Para os bebedouros, a inadequação das dimensões para aproximação de cadeira de rodas, bem como a altura;
- Há balcões de atendimento na Biblioteca e no Refeitório (balcão de caixa/cantina);
- Ausência de identificação nos balcões de atendimento da Biblioteca e do Refeitório;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Balcão de atendimento da Biblioteca possui superfície com largura inferior a 0,90 m;
- Balcão de atendimento da Biblioteca possui altura livre sob o tampo inferior a 0,73 m e profundidade livre inferior 0,30 m;
- Balcão de atendimento do Refeitório possui profundidade livre inferior 0,30 m;
- Ausência de Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada dos balcões;
- Ausência de Símbolo Internacional de Pessoas com Deficiência Auditiva;
- Ausência de assentos para espera em áreas de atendimento como na Coordenação de Regimentos Acadêmicos e Biblioteca;
- Para o interior das salas, o espaço de circulação entre os móveis não chega a 90 cm e as dimensões das carteiras dos alunos são inadequadas.

Para a adequação dos balcões de atendimento, recomenda-se contratação de serviço com material. Para a adequação do espaço de circulação entre mobiliário, recomenda-se movimentação do mobiliário. Para as demais adequações recomenda-se compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

8. VESTIÁRIOS

“Questões pertinentes aos desníveis, tipos de piso, dimensões e existência de acessórios, bancos, boxes, porta-objetos, armários, sinalizações, etc.”

As deficiências encontradas nos vestiários foram:

- Vão da porta inferior a 80 cm;
- Ausência de puxador horizontal na porta;
- Sinalização visual inadequada e não associada a sinalização tátil e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

sonora;

- Ausência de bancos;
- Ausência de armários;
- Ausência de cabides;

As deficiências encontradas na cabina individual foram:

- Não há puxador na porta;
- Falta uma barra de apoio e há barras com dimensões incorretas;
- Não há espelho adequado.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

9. BIBLIOTECAS

As deficiências encontradas na biblioteca foram:

- Não há terminais de consulta e mesas acessíveis;
- Altura inadequada de utilização das prateleiras;
- Mobiliário dos computadores não permite uso com cadeiras de rodas;
- Balcão de atendimento com dimensões inadequadas.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através compra de material com execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura.

10. AUDITÓRIOS

“Questões pertinentes aos assentos reservados, quantidade, geometria, localização e sinalizações. Rampa de acesso ao palco e condições para intérprete de libras.”



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

As deficiências encontradas no auditório foram:

- Falta faixa de no mínimo 0,30 m atrás e na frente do espaço para cadeira de rodas;
- Não há marcação nos assentos para pessoa com mobilidade reduzida;
- Os espaços para cadeira de rodas e pessoas obesas não estão distribuídos pelo auditório;
- Não há espaço para cão-guia;
- Não há sinalização sonora das saídas de emergência;
- A rampa para acesso ao palco tem inclinação inadequada e falta balizamento em um pequeno trecho dela;
- O desnível entre o palco e a plateia não tem piso tátil de alerta;
- Falta, no palco, o local para o intérprete de libras.

Para as adequações do auditório, recomenda-se projeto.

11. RESTAURANTE, COPAS E SIMILARES

“Questões pertinentes à quantidade de mesas, circulações, altura de tampos, espaços de aproximação, caixas, etc.”

As deficiências encontradas no Refeitório:

- Ausência de mesas acessíveis para usuários de cadeira de rodas;
- Não é garantida faixa de circulação de 0,90 m entre as mesas e área de manobra para acesso;
- As mesas não permitem aproximação frontal da cadeira de rodas;
- Caixa de pagamento é dificilmente identificado;
- Considerando o layout das mesas, a existência de catraca e freezer horizontal (sorvete) formando barreiras, condiciona a fila de pagamento a ocorrer por aproximação frontal, e dessa forma, o balcão não possui profundidade



adequada para tal condição;

Para a ausência de mesas acessíveis recomenda-se compra de mobiliário adequado sob orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura e Serviços. Para garantir a largura mínima dos corredores entre mesas, recomenda-se movimentação de mobiliário. Para adequação do balcão do caixa recomenda-se aumentar a profundidade através de contratação de mão de obra com material.

As deficiências encontradas nas copas foram:

- Nas copas do DAP e do Bloco de Laboratórios, as bancadas das pias possuem altura superior a recomendada e os demais móveis são improvisados não possuindo altura adequada para o alcance manual;
- Espaço insuficiente de circulação para cadeirantes na copa do DAP;
- Dimensões inadequadas para alcance dos utensílios na copa do DAP;
- Barreiras móveis para a aproximação frontal do micro-ondas da copa do Bloco de Laboratórios;

Para as copas do DAP e do Bloco de Laboratórios recomenda-se projeto de móveis sob medida por se tratar de um espaço pequeno e com muitas peculiaridades do ambiente.

12. ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO COMUM E DE EMERGÊNCIA

As carências encontradas em relação à iluminação foram:

- Faltam informações sonoras e táteis nas rotas de emergência;
- Falta sinalização no piso para resgate de pessoa em cadeira de rodas;
- Faltam placas de sinalização informando sobre sanitários, acessos e pavimentos;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Faltam placas indicando atendimentos preferenciais.

As correções necessárias foram avaliadas como passíveis de serem executadas através de execução direta sob a orientação do NAPNE e Coordenação de Infraestrutura. Ainda haverá necessidade de projetos para a sinalização dos acessos e rotas de emergência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As intervenções que dependem apenas de uma simples aquisição de bens deverão ser planejadas para inclusão no calendário de aquisições do IFC.

Serão necessários alguns projetos para adequar o vão de certas portas à dimensão correta, o que talvez altere o layout interno dos ambientes. Da mesma forma, a adequação de dimensões dos sanitários (portas dos boxes, por exemplo) possivelmente alterará o layout do ambiente, impondo a necessidade de projeto. Também recomenda-se elaboração de projeto para inclusão de mictórios acessíveis e adequação das alturas dos lavatórios em sanitários coletivos. O mesmo ocorre com relação à adequação do auditório e as copas, que haverá necessidade de projeto.

Importante frisar que no caso dos acessos, deve ser adequada a execução ao projeto aprovado, o que por si só corrigirá diversos quesitos deficientes.

A execução das intervenções poderão seguir o plano de ação sugerido em documento complementar a este.

O relatório fotográfico está catalogado no anexo do laudo-padrão.